

SEMINOMA DIFUSO EM TESTÍCULO ECTÓPICO EM CANINO: RELATO DE CASO

Filipe Melo CAVALCANTE;
Francisca Andreza de Sousa BRANDÃO;
Gabriela Maria Pinto MESQUITA;
Pedro Egberto Solon de Aguiar NETO;
Robson dos Anjos HONORATO;

Palavras-chave: neoplasia testicular; seminoma; orquiectomia; canino;

O criptorquidismo é definido como a falha na descida de um ou ambos os testículos para o escroto, permanecendo estes em trajeto inguinal ou na cavidade abdominal. Na medicina veterinária, esta condição é reconhecida como um dos principais fatores predisponentes para o surgimento de neoplasias testiculares em cães. Estima-se que testículos retidos possuam um risco treze vezes maior de desenvolver processos neoplásicos quando comparados a testículos escrotais. Dentre as neoplasias de células germinativas, o seminoma destaca-se pela sua ocorrência em animais idosos, originando-se do epitélio germinativo dos túbulos seminíferos. Embora presente, em sua maioria, comportamento benigno e crescimento lento, sua localização ectópica pode mascarar sinais clínicos iniciais, levando a diagnósticos em estágios avançados. Um cão, Yorkshire Terrier, de 14 anos, foi atendido no Hospital Universitário de Pequenos Animais do UNINTA. O paciente possuía histórico de criptorquidismo unilateral e apresentava uma massa volumosa, firme e indolor à palpação na região subcutânea abdominal direita. O tutor relatou crescimento progressivo nos últimos 4 meses. Durante a avaliação clínica, o animal apresentava parâmetros vitais estáveis, porém com desconforto a palpação dessa região devido à localização da massa. Foram solicitados exames complementares para triagem oncológica e planejamento cirúrgico. A ultrassonografia abdominal foi determinante para a identificação da topografia da massa, revelando uma estrutura ovalada em região de subcutâneo abdominal direito, apresentando perda da arquitetura testicular convencional, ecogenicidade mista com áreas de cavitação e ausência da linha mediastínica visível, achados altamente sugestivos de neoformação testicular. Com base nos achados e na idade avançada do paciente, optou-se pela intervenção cirúrgica imediata (orquiectomia do testículo ectópico e do contralateral escrotal). O procedimento transcorreu sem intercorrências, com protocolo anestésico adaptado à idade geriátrica. A peça cirúrgica foi enviada para análise histopatológica, que revelou proliferação de células germinativas arredondadas a poligonais, com núcleos volumosos e figuras de mitose, confirmando o diagnóstico de Seminoma Difuso. O desenvolvimento do seminoma neste caso está diretamente relacionado à temperatura intra-abdominal e subcutânea, que é superior à temperatura escrotal necessária para a espermatogênese normal. Este gradiente térmico promove a degeneração dos túbulos seminíferos e predispõe à transformação neoplásica. A raça Yorkshire Terrier é frequentemente citada em estudos de predisposição genética para o criptorquidismo. O relato reitera a necessidade clínica de investigar a localização de testículos não descidos em exames de rotina. Conclui-se que a orquiectomia é o tratamento de escolha, apresentando caráter curativo quando não há metástases, e que o diagnóstico precoce, auxiliado pela ultrassonografia, é vital para aumentar a sobrevida e qualidade de vida de pacientes geriátricos na rotina.

Referências Bibliográficas:

COTRAN, R. S.; KUMAR, V.; ROBBINS, S. L. Robbins & Cotran: Bases Patológicas das Doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

DALEK, C. R. et al. Oncologia em cães e gatos. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

NORTH, S.; BANKS, T. Introduction to Small Animal Oncology. 1. ed. Philadelphia: Saunders Elsevier, 2009.